

Matheus Sardinha da Motta

**SUJEIÇÃO
CRIMINAL
*POST MORTEM***



**A APURAÇÃO DE
MORTES PROVOCADAS
PELA POLÍCIA**

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO

2026

Sumário

Prefácio	XIII
1. Introdução.....	1
2. Poder punitivo em descontrole: letalidade policial e legítima defesa no Brasil	9
2.1. Estado, violência e polícia.....	10
2.2. As marcas da morte nos Sistemas penais brasileiros	16
2.3. Legítima defesa e ação policial: o que apurar e como apurar?.....	39
2.3.1. O que apurar?.....	40
2.3.2. Como apurar?	45
3. Compreendendo o contexto: o cenário das mortes provocadas pela polícia no Espírito Santo	55
3.1. Os dados oficiais.....	55
3.2. O problema dos dados oficiais: da possibilidade de subnotificação à blindagem institucional.....	61
4. Metodologia	69
4.1. O estudo de caso e a sua escolha como método	69
4.2. Delimitação do problema e da hipótese de trabalho.....	71
4.3. Imersão ao campo: localização e seleção dos casos.....	73
4.4. Limites do método e do pesquisador.....	77
5. Estudo de caso	79
5.1. Caso 01: Morte de T.J.S. em 15 de março de 2019 no Morro da Conquista, Vitória-ES.....	79

5.2. Caso 02: Morte de W.S.P. em 26 de outubro de 2016 no Bairro da Penha, Vitória-ES	95
5.3. A apuração e o processamento das mortes provocadas pela polícia: entre a negação e a afirmação da condição de vítima	132
5.3.1. A sujeição criminal como técnica de neutralização da condição de vítima de T.J.S.....	132
5.3.2. A limpeza simbólica como estratégia de afirmação da condição de vítima na morte de W.S.P.	143
6. Considerações finais	155
7. Referências bibliográficas.....	161